

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**O USO DAS TDICS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: PROPOSTAS,
BARREIRAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE**

Jose Francisco De Moura Junior (profmourajunior@gmail.com)

A educação inclusiva, garantida por marcos legais como a Política Nacional de Educação Especial (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015), é um direito fundamental. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) surgem como mediadoras essenciais para efetivar a inclusão, superando barreiras de acesso e participação. No entanto, sua implementação enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e culturais. Fundamentada em teorias como o socioconstrucionismo (Sasaki, Mantoan), o Desenho Universal para a Aprendizagem (Rose e Meyer) e a ecologia dos meios (Postman), a análise revela que as TDICs oferecem recursos transformadores, como tecnologias assistivas (leitores de tela, comunicação alternativa), plataformas adaptativas e ambientes imersivos. Essas ferramentas permitem personalizar o ensino e promover acessibilidade. Contudo, persistem obstáculos significativos: desigualdade no acesso à infraestrutura digital, falta de formação docente (78% dos educadores não têm preparação para usar tecnologias assistivas) e resistências atitudinais. Para superá-los, são necessárias intervenções em

múltiplos níveis: políticas públicas para conectividade e acessibilidade (macro), integração das TDICs nos projetos político-pedagógicos e parcerias com universidades (meso), e adoção de práticas pedagógicas flexíveis e colaborativas (micro). Conclui-se que as TDICs têm potencial para transformar a educação inclusiva, mas seu êxito depende de uma abordagem sistêmica, investimentos sustentáveis e colaboração entre governos, escolas e sociedade. Pesquisas futuras devem focar em avaliação de impacto, estudos longitudinais e desenvolvimento de indicadores de uso qualificado das tecnologias.

Palavras-chave: tdics; educação inclusiva; acessibilidade digital.